

OSCILADOR HARMÔNICO

(1)

* Também conhecido como MHS (Movimento Harmônico Simples)

* Oscilações: vibrações localizadas

Ondas: propagações

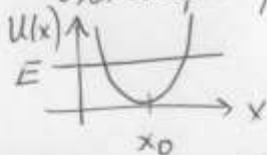
* Oscilações: exemplos: pêndulos, cordas em instrumentos e colunas de ar em instrumentos de sopro, vibrações de átomos na rede (RAMAN), correntes elétricas alternadas.

Pêndulo: oscilações livres: estabelece-se a configuração inicial e se não existem forças externas oscilatórias $\Rightarrow T$ é fixo

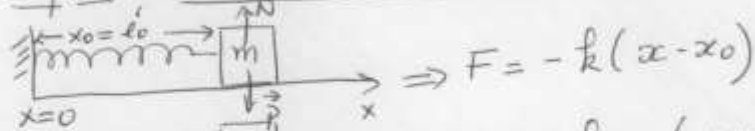
oscilações forçadas: deve-se levar em conta o período das forças externas.

* Sistemas oscilantes mais simples: 1 grau de liberdade \Rightarrow 1 coordenada é suficiente para descrever o movimento.

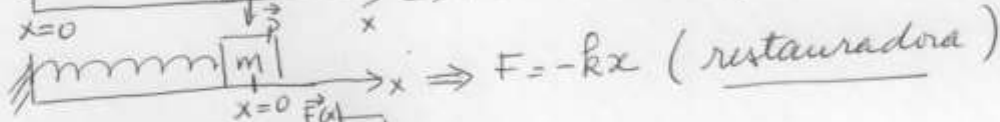
* Exemplo: Vimos anteriormente que para forças conservativas oscilações periódicas $\Rightarrow U(x) = \frac{kx^2}{2}$ e $F = -kx$



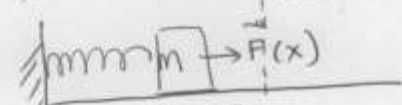
Equações de movimento da mola:



$$\Rightarrow F = -k(x - x_0)$$



$$\Rightarrow F = -kx \text{ (restauradora)}$$



$x=0$

* $F(x)$ é a única força na direção do movimento

(2)

2ª Lei de Newton: $\vec{F}_R = ma$

$$-kx = ma = m \frac{dv}{dt} = m \frac{d}{dt} \left(\frac{dx}{dt} \right)$$

$$-kx = m \frac{d^2x}{dt^2} = m \ddot{x}$$

$$m \ddot{x} = -kx$$

equação de movimento

} Oscilador harmônico unidimensional (HHS)

$$\ddot{x} = -\frac{k}{m}x$$

↑ equação diferencial ordinária de 2ª ordem
derivadas de x máxima derivada

* Considera-se soluções do tipo: $x_1 = \text{sen } ct$ (1)
 $x_2 = \text{cos } ct$ (2)

onde $c \equiv$ frequência angular de oscilação.

$$(1) \dot{x}_1 = c \text{cos } ct \quad \ddot{x}_1 = -c^2 \text{sen } ct$$
$$-c^2 \text{sen } ct = -\frac{k}{m} \text{sen } ct \Rightarrow c^2 = \frac{k}{m} \Rightarrow c = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

$$c = \omega = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

$$(2) \dot{x}_2 = -c \text{sen } ct \quad \ddot{x}_2 = -c^2 \text{cos } ct$$
$$-c^2 \text{cos } ct = -\frac{k}{m} \text{cos } ct \Rightarrow \omega = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

* Quando $t = T$ (período) volta-se à condição inicial

$$\omega = \frac{2\pi}{T} \equiv \text{frequência angular de oscilação}$$

* Como há 2 soluções aplica-se o Princípio da Superposição.

(i) se $x_1(t)$ e $x_2(t)$ são soluções $\Rightarrow x_1(t) + x_2(t)$ também é solução.

(ii) Se $x(t)$ é solução $ax(t)$ também é solução ($a = \text{cte}$)

$x(t) = ax_1(t) + bx_2(t)$ } Soluções independentes } Soluções gerais } Combinação linear

Princípio da Superposição

* Oscilações livres de um oscilador harmônico:

$x(t) = a \cos(\omega t) + b \sin(\omega t)$
 $x(t) = A \cos(\omega t + \varphi)$) reduzir

Relação entre estas constantes:

$x(t) = A \cos(\omega t) \cos \varphi - A \sin(\omega t) \sin \varphi$

$a \cos(\omega t) + b \sin(\omega t) = [A \cos \varphi] \cos(\omega t) - [A \sin \varphi] \sin(\omega t)$

$a = A \cos \varphi$
 $b = -A \sin \varphi$ $\Rightarrow \text{tg } \varphi = \frac{-b}{a}$ } φ é determinado a menos de um múltiplo de 2π .

$a^2 + b^2 = A^2 \Rightarrow A = \sqrt{a^2 + b^2}$

Interpretação física: $x(t) = A \cos(\omega t + \varphi)$

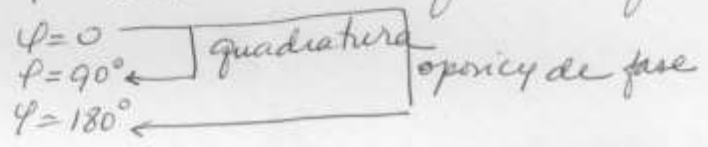
(i) $x(t) \Big|_{\text{max}} = A$ (amplitude de oscilação) $\Rightarrow A > 0$

(ii) $\cos(\omega t + \varphi) \equiv$ função periódica de ω de período 2π
 $t = T = \frac{2\pi}{\omega} = \frac{1}{f} \Rightarrow f \equiv$ frequência de oscilação ($s^{-1} \equiv \text{Hz}$)

$\omega \equiv$ rad/s (frequência angular de oscilação).

(iii) $\theta = \omega t + \varphi \equiv$ fase do movimento

(iv) $\varphi \equiv$ constante de fase ou fase inicial.



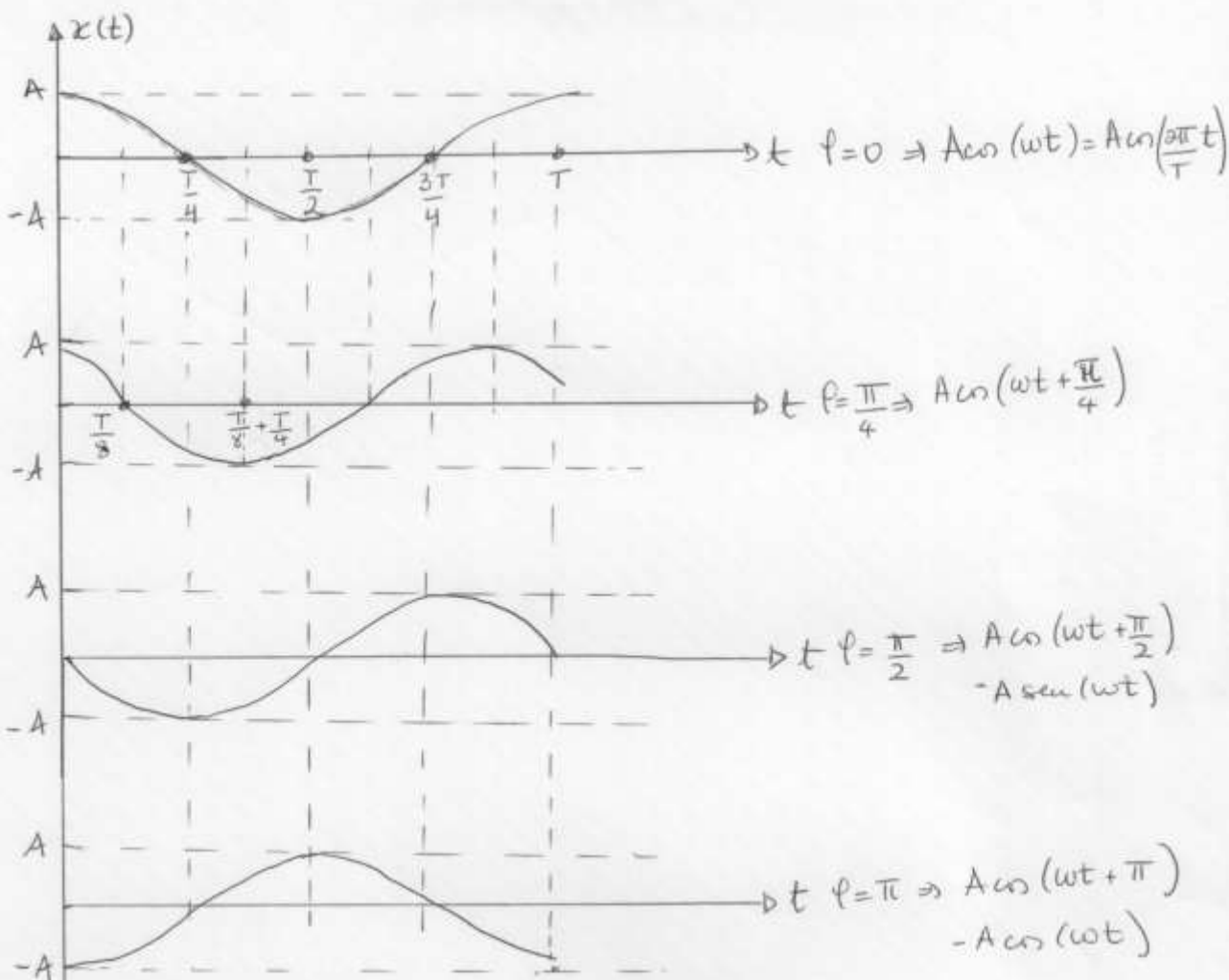
$$x(t) = A \cos(\omega t + \varphi) = A \cos\left(\frac{2\pi}{T} t + \varphi\right)$$

(4)

$\omega^2 = \frac{k}{m} \equiv$ força restauradora por unidade de comprimento e massa.

Maiores a força \Rightarrow maior k e menor a massa (inércia)

maior $\omega \Rightarrow$ mais rápidas serão as oscilações



* Ajuste das condições iniciais

$$x(t) = A \cos(\omega t + \varphi) \xrightarrow{t=0} x_0 = A \cos \varphi \quad (1)$$

$$a = A \cos \varphi = x_0$$

$$\dot{x}(t) = -\omega A \sin(\omega t + \varphi) \xrightarrow{t=0} v_0 = -\omega A \sin \varphi = \omega (-A \sin \varphi) = \omega b$$

$$b = \frac{v_0}{\omega}$$

$$(1)^2 + (2)^2 = x_0^2 = A^2 \cos^2 \varphi \quad (5)$$

$$v_0^2 = \omega^2 A^2 \sin^2 \varphi \Rightarrow \frac{v_0^2}{\omega^2} = A^2 \sin^2 \varphi$$

$$x_0^2 + \frac{v_0^2}{\omega^2} = A^2 (\underbrace{\cos^2 \varphi + \sin^2 \varphi}_{1}) \omega^2 = A^2$$

$$\therefore A = \sqrt{x_0^2 + \frac{v_0^2}{\omega^2}} \quad e \quad \operatorname{tg} \varphi = \frac{-v_0/\omega A}{x_0/A} = -\frac{v_0}{\omega x_0}$$

$$x(t) = A \cos(\omega t + \varphi) \quad \left. \begin{array}{l} \text{sabe-se } A \text{ e } \varphi \text{ a partir} \\ \text{das condições iniciais.} \end{array} \right\}$$

ou

$$x(t) = a \cos(\omega t) + b \sin(\omega t)$$

$$x(t) = x_0 \cos(\omega t) + \frac{v_0}{\omega} \sin(\omega t)$$

2 incógnitas $\left\{ \begin{array}{l} A \text{ e } \varphi \\ a \text{ e } b \end{array} \right\}$ 2 condições de contorno

* Quando o oscilador é solto do repouso $v_0 = 0$
 $x(0) = 0$

$$\boxed{\varphi = 0} \Rightarrow a = A = x_0 \quad e \quad b = 0$$

$$x(t) = x_0 \cos(\omega t)$$

$$v(t) = -x_0 \omega \sin(\omega t) = \omega x_0 \cos\left(\omega t + \frac{\pi}{2}\right)$$

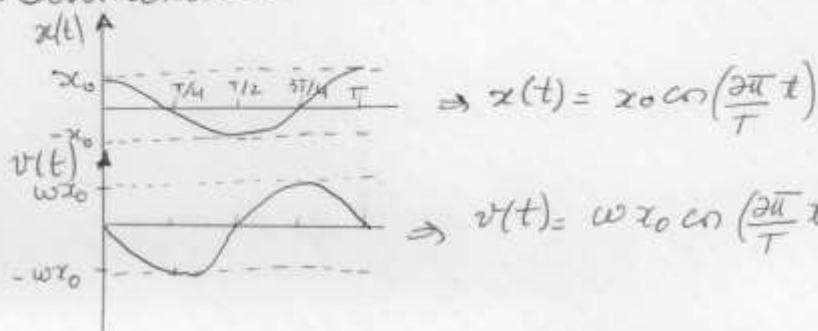
passado ao máximo

$$\underbrace{\sin \theta = -\cos\left(\theta + \frac{\pi}{2}\right)}$$

$$\boxed{\varphi = \pi} \Rightarrow a = -A = x_0 \Rightarrow A = -x_0$$

Como $A > 0$ $x_0 < 0$ (comprimado ao máximo)

* Deslocamento máximo \Rightarrow velocidade nula.



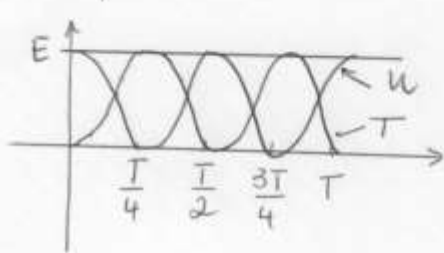
* Energia do oscilador

(6)

Energia Cinética $\equiv \bar{K} = \frac{1}{2} m [\dot{x}(t)]^2 = \frac{1}{2} m \omega^2 A^2 \sin^2(\omega t + \varphi)$

Energia Potencial $\equiv U = \frac{1}{2} k x^2 = \frac{1}{2} m \omega^2 A^2 \cos^2(\omega t + \varphi)$

Energia Total $\equiv E = \bar{K} + U = \frac{1}{2} m \omega^2 A^2 \equiv \text{constante}$



$\bar{K} = \frac{1}{2} m \omega^2 A^2 \sin^2\left(\frac{\omega T}{T} t\right) \quad \rho / \varphi = 0$

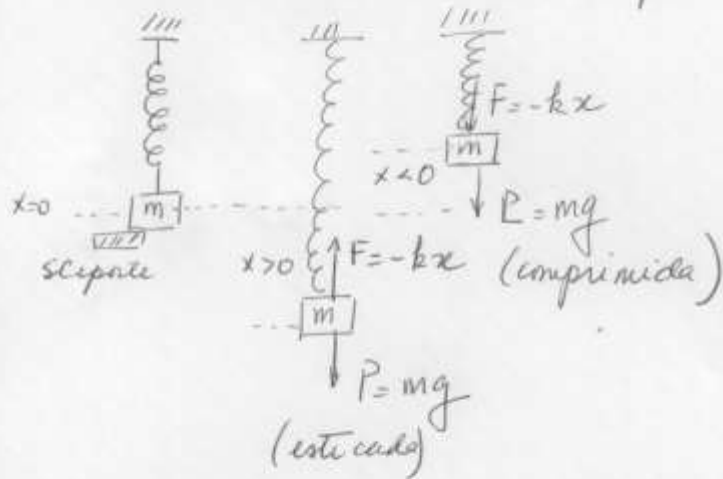
$U = \frac{1}{2} m \omega^2 A^2 \cos^2\left(\frac{\omega T}{T} t\right)$

$\bar{K} = \bar{U} = \frac{1}{4} m \omega^2 A^2$

* Como $\bar{K} = \frac{1}{2} m v^2 = E - U = \frac{1}{2} \frac{m \omega^2}{k} (A^2 - x^2)$

* Dado $x \Rightarrow$ instantânea $\Rightarrow \left[v = \pm \omega \sqrt{A^2 - x^2} \right] //$

* Considerando a massa m pendurada na mola.



$m\ddot{x} = -kx + mg$

$m\ddot{x} + kx = mg$

Equação homogênea modificada

* Mudança de variável:

$m\ddot{x} + kx - mg = 0$

$m\ddot{x} + k\left(x - \frac{mg}{k}\right) = 0 \Rightarrow y = x - \frac{mg}{k}$

$$\dot{y} = \dot{x} \quad \text{e} \quad \ddot{y} = \ddot{x}$$

(7)

$$\therefore m\ddot{y} + ky = 0 \Rightarrow \ddot{y} + \frac{k}{m}y = 0 \Rightarrow \ddot{y} = -\omega^2 y$$

$$y = A \cos(\omega t + \varphi)$$

$$y = z - mg = A \cos(\omega t + \varphi) \Rightarrow$$

$$\left[x(t) = A \cos(\omega t + \varphi) + \frac{mg}{k} \right] //$$

$$t=0 \text{ e } \varphi=0 \Rightarrow x_{\max} = A + \frac{mg}{k}$$

* Outra forma:

Soluç^o da eq homog^{ea} = soluç^o particular + soluç^o da ~~eq~~ homog^{ea}.

$$m\ddot{x} + kx - mg = 0$$

Particular $x_p = \text{cte} \quad \ddot{x}_p = 0 \Rightarrow x_p = \frac{mg}{k}$

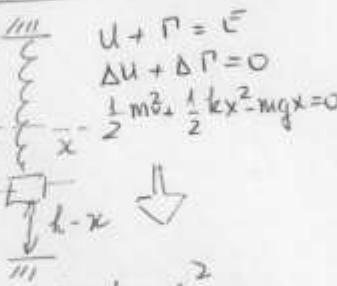
Homog^{ea} $x_h = A \cos(\omega t + \varphi)$

$$x(t) = A \cos(\omega t + \varphi) + \frac{mg}{k} //$$

* Energia do sistema



$P_i = 0$
 $U_e = 0$
 $U_g = mgh$
 $E = mgh$



$P = \frac{1}{2}mv^2$
 $U_e = \frac{1}{2}kx^2$
 $U_g = mg(h-x)$
 $E = mgh$

E é conservada?

$$E = \frac{1}{2}mv^2 + \frac{1}{2}kx^2 + mg(h-x)$$

$$\frac{dE}{dt} = \frac{2mv}{2} \frac{dv}{dt} + \frac{1}{2}k \frac{2x}{dt} - mg \frac{dx}{dt}$$

$$\frac{dE}{dt} = mav + kxv - mgv$$

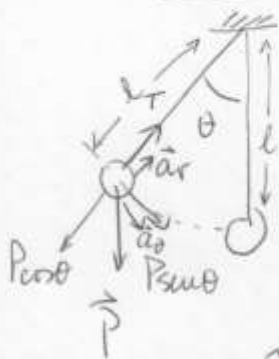
$$\frac{dE}{dt} = (ma + kx - mg)v = 0$$

2^a lei de Newton
somente forças conservativas

Exemplos

8

① Pêndulo simples



Arco = raio \times ângulo

$$s = l\theta$$

$$\frac{ds}{dt} = l \frac{d\theta}{dt}$$

$$v = l\dot{\theta}$$

$$\frac{d^2s}{dt^2} = a_\theta = l \frac{d^2\theta}{dt^2}$$

$$a_\theta = l\ddot{\theta}$$

Aceleração radial

$$T - mg \cos \theta = ma_r = \frac{mv^2}{l} = \frac{m(\omega l)^2}{l} = m\omega^2 l$$

$$T - mg \cos \theta = ml \left(\frac{d\theta}{dt} \right)^2$$

Aceleração tangencial

$$-mg \sin \theta = ma_\theta = ml \frac{d^2\theta}{dt^2}$$

$$\ddot{\theta} = -\frac{g}{l} \sin \theta$$

$$\ddot{\theta} + \frac{g}{l} \sin \theta = 0$$

Para θ pequeno $\Rightarrow \sin \theta \approx \theta$

$$\ddot{\theta} + \frac{g}{l} \theta = 0 \quad (1) \Rightarrow$$

$$\theta = \theta_0 \cos(\omega t + \varphi)$$

$$\dot{\theta} = -\omega \theta_0 \sin(\omega t + \varphi)$$

$$\ddot{\theta} = -\omega^2 \theta_0 \cos(\omega t + \varphi)$$

$$\text{Em (1)} \quad -\omega^2 \theta_0 \cos(\omega t + \varphi) + \frac{g}{l} \theta_0 \cos(\omega t + \varphi) = 0$$

$$\Rightarrow \omega = \sqrt{\frac{g}{l}}$$

Para θ pequenos $\theta = 10^\circ \Rightarrow \theta \approx 0,1745 \text{ rad}$ } 0,5% de
 $\sin \theta \approx 0,1736$ } diferença

$$T = \frac{2\pi}{\omega} = 2\pi \sqrt{\frac{l}{g}} \Rightarrow \text{independe da amplitude de} \\ \text{oscilar desde que } \theta \text{ seja pequeno} \\ \text{e independe da massa.}$$

② Pêndulo físico

⑨

O corpo oscila linearmente em torno de um eixo que passa por O .



$$\tau_z = -mg \sin \theta \cdot b$$

$$I \alpha = -mg \sin \theta \cdot b$$

Para θ pequenos $\sin \theta \approx \theta$

$$\alpha = \frac{d^2 \theta}{dt^2} = \ddot{\theta}$$

$$\therefore I \ddot{\theta} \approx -mg \theta b$$

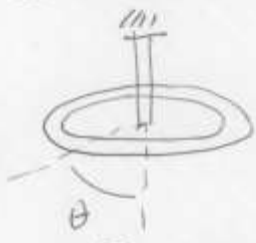
$$\ddot{\theta} \approx -\frac{mg b}{I} \theta$$

$$\ddot{\theta} + \frac{mg b}{I} \theta = 0 \Rightarrow \theta = \theta_0 \cos(\omega t + \varphi) \text{ com } \omega^2 = \frac{mg b}{I} \approx \frac{mg b}{m r^2}$$

independe da $\omega = \frac{g b}{r^2}$
massa

$\Leftarrow r \equiv$ raio de giro

③ Pêndulo de torção



torque restaurador

$$\tau = -K \theta \quad K \equiv \text{módulo de torção}$$

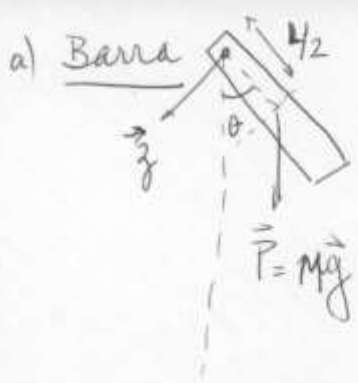
$$-K \theta = I \ddot{\theta}$$

$$\ddot{\theta} + \frac{K}{I} \theta = 0 \quad \omega = \sqrt{\frac{K}{I}}$$

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{I}{K}}$$

$$\theta = \theta_0 \cos(\omega t + \varphi)$$

Outros exemplos de pêndulos físicos: barra e disco



$$I\alpha = -Mg \frac{L}{2} \text{sen}\theta$$

$$I = \frac{ML^2}{3}$$

Eixo 1/3

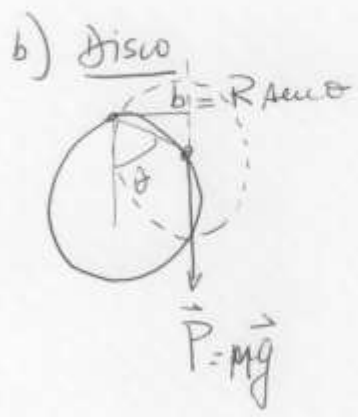
$$I = \frac{ML^2}{12} + M\left(\frac{L}{2}\right)^2 = \frac{ML^2}{3}$$

$$\frac{ML^2}{3} \ddot{\theta} = -Mg \frac{L}{2} \text{sen}\theta$$

$$\ddot{\theta} = -\frac{3g}{2L} \text{sen}\theta \Rightarrow \ddot{\theta} \approx -\frac{3g}{2L} \theta$$

$$\omega^2 = \frac{3g}{2L} = \frac{g}{2L/3} \Rightarrow T = \frac{2\pi}{\omega} = 2\pi \sqrt{\frac{2L/3}{g}}$$

Corresponde a um pêndulo simples com $l = \frac{2L}{3}$



Eixo 1/3

$$I = \frac{1}{2}MR^2 + MR^2 = \frac{3}{2}MR^2$$

$$I\alpha = -MgR \text{sen}\theta$$

$$\frac{3}{2}MR^2 \ddot{\theta} = -MgR \text{sen}\theta$$

$$\ddot{\theta} = -\frac{2g}{3R} \text{sen}\theta \approx -\frac{2g}{3R} \theta$$

$$\omega^2 = \frac{2g}{3R} = \frac{g}{3R/2} \Rightarrow T = \frac{2\pi}{\omega} = 2\pi \sqrt{\frac{3R/2}{g}}$$

Corresponde a um pêndulo simples com $l = \frac{3R}{2}$

* Oscilações de 2 partículas: despreze o momento do CM.

$$\mu = \frac{m_1 m_2}{m_1 + m_2} \equiv \text{massa reduzida do sistema de 2 corpos}$$

$$\mu \ddot{x} = -kx \quad \text{com } x = x_2 - x_1$$

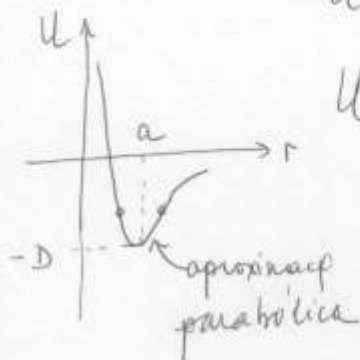
Exemplo: Molécula Diatômica

(11)

Potencial de Lennard-Jones

$$U(r) = D \left[\left(\frac{a}{r} \right)^{12} - 2 \left(\frac{a}{r} \right)^6 \right]$$

$$U(a) = -D \quad (\text{energia de dissociação})$$



Para pequenos deslocamentos $r \approx a$
 $x = r - a$

$$U(r) = U(x+a) \quad (\text{parábola})$$

$$U(r) \approx -D + \frac{1}{2} k x^2 = -D + \frac{1}{2} k (r-a)^2$$

$$\left. \frac{dU(r)}{dr} \right|_{r \rightarrow a} = 2 \frac{k}{2} (r-a) \rightarrow 0 \quad \text{e} \quad \left. \frac{d^2U(r)}{dr^2} \right|_{r \rightarrow a} = k \quad (r \text{ próximo a } a)$$

Expressão final: $\frac{dU}{dr} = D \left[-\frac{12}{a} \left(\frac{a}{r} \right)^{13} + \frac{12}{a} \left(\frac{a}{r} \right)^7 \right]$

$$\left. \frac{d^2U}{dr^2} \right|_{r \rightarrow a} = 12D \left[\frac{13}{a^2} \left(\frac{a}{r} \right)^{14} - \frac{7}{a^2} \left(\frac{a}{r} \right)^8 \right] \stackrel{r \rightarrow a}{=} \frac{12D \times 6}{a^2} = \frac{72D}{a^2}$$

$$k = \frac{72D}{a^2} \Rightarrow F = -kx \quad (\text{vibração das moléculas})$$
$$\omega = \sqrt{\frac{k}{\mu}}$$

Aplicação para a molécula de CO

$$\left. \begin{aligned} D &= 10 \text{ eV} = 1,6 \times 10^{-18} \text{ J} \\ a &= 1,1 \times 10^{-10} \text{ m} \\ \mu &= 1,16 \times 10^{-26} \text{ kg} \end{aligned} \right\}$$

$$k = 9,5 \times 10^3 \text{ N/m}$$

$$f = \frac{\omega}{2\pi} = \frac{1}{2\pi} \sqrt{\frac{k}{\mu}} \approx 1,4 \times 10^{14} \text{ Hz}$$

Comprimento de onda: $E = hf = \frac{hc}{\lambda} \Rightarrow \lambda = \frac{c}{f}$

$$\lambda = \frac{3 \times 10^8}{1,4 \times 10^{14}} \approx 2 \times 10^{-6} \text{ m} \approx 2 \mu\text{m}$$

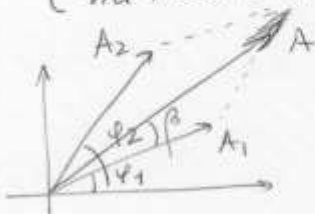
$$\lambda_{\text{CO (exp)}} \approx 4,7 \mu\text{m} \quad \text{ordem de grandeza ok!}$$

* Superposição de MHS

(a) Misma direção e frequência

$$x(t) = x_1(t) + x_2(t) = A_1 \cos(\omega t + \varphi_1) + A_2 \cos(\omega t + \varphi_2)$$

(método dos fasores \rightarrow projeção de vetores girantes)



A_1 e A_2 conhecidos $A = A_1^2 + A_2^2 + 2A_1A_2 \cos(\varphi_2 - \varphi_1)$
 φ_1 e φ_2 conhecidos $\text{sen } \beta = \frac{A_2}{A} \text{sen}(\varphi_2 - \varphi_1)$

(b) Misma direção e frequências diferentes

$$x(t) = x_1(t) + x_2(t) = A_1 \cos(\omega_1 t + \varphi_1) + A_2 \cos(\omega_2 t + \varphi_2)$$

Se $\frac{\omega_1}{\omega_2} = \frac{n_1}{n_2}$ (n_1 e n_2 inteiros) $\Rightarrow n_1 T_1 = n_2 T_2 \Rightarrow$ período

Batimentos: $\omega_1 > \omega_2$ mas são muito diferentes

$A_1 = A_2 = A$
 $x(t) = 2A \cos\left(\frac{\Delta\omega t}{2}\right) \cos(\bar{\omega} t)$
 envoltória oscilação em maior frequência
 $\bar{\omega} = \frac{\omega_1 + \omega_2}{2}$ $\Delta\omega = \omega_1 - \omega_2 \ll \omega$
 $\omega_1 = \bar{\omega} + \frac{1}{2} \Delta\omega$
 $\omega_2 = \bar{\omega} - \frac{1}{2} \Delta\omega$

(c) Misma frequência e direções perpendiculares

$$\left. \begin{aligned} x(t) &= A \cos(\omega t + \varphi_1) \\ y(t) &= B \cos(\omega t + \varphi_2) \end{aligned} \right\} \varphi_1 = 0 \Rightarrow \begin{aligned} x(t) &= A \cos(\omega t) \\ y(t) &= B \cos(\omega t + \varphi) \end{aligned}$$

chega-se a: $\frac{y^2}{B^2} + \frac{x^2}{A^2} - \frac{2xy}{AB} \cos \varphi = \text{sen}^2 \varphi$ (elipse inscrita em retângulo)

$\varphi = 0$ e $\varphi = \pi \Rightarrow$ retas \Rightarrow se $A = B \Rightarrow$ circunferência

$\varphi = \frac{\pi}{2}$ ou $\frac{3\pi}{2} \Rightarrow$ elipses

$\varphi = \frac{\pi}{4}$ e $\omega_1 \neq \omega_2$ e LRS \Rightarrow Figuras de Lissajous (osciloscópio)